

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 30.06.2023 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos trinta dias do mês de **junho** de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no nº 1 e seguintes do art. 9º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de vinte e nove de novembro último:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 17.04.2023;-----
- 2- Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia;-----
- 3 - Primeiro período de intervenção do público:-----
- 4 - Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia, relativamente à atividade desenvolvida no 2º trimestre de 2023, especificamente entre 18 de abril e 30 de junho;-----
- 5- Apreciação, análise e votação do requerimento da Junta de freguesia, relativo ao terreno da antiga sede da Junta, na Santa - Forjães; -----
- 6- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Esposende para concessão de apoio excecional às Juntas de Freguesia do concelho, ao abrigo da alínea j), nº 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.:-----
- 7 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;-----
- 8- Momento evocativo da elevação de Forjães à categoria de vila. -----
- 8 - Segundo período de intervenção do público.-----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a necessidade de substituição de um dos membros convocados, considerando o seguinte registo de presenças: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva; pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Patrícia Dias, em substituição de Luís Gonzaga Coutinho de Almeida, conforme comunicação prévia devidamente formalizada. Estas ausências são enquadradas no artigo 78.º, da lei 169/99, de 18 de setembro, na nova redação conferida pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, em conformidade com o estipulado no artigo 79º, tendo sido previamente solicitada a sua substituição, pelo que foram chamadas, segundo a lista de candidatos, os elementos subsequentes. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vítor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.----
Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 17/04/2023**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 17/04/2023, tendo sido a ata em discussão previamente remetida, através de email, aos presentes, em 08.06.2023. A ata, já contendo as sugestões de alteração apresentadas por Luís Coutinho, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião (não participaram na votação Carlos Almeida e Patrícia Dias, por não terem participado na reunião) e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos.-----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, nº 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente

da Assembleia referiu, e conforme registo também apresentada na minuta e na reunião, o seguinte:---

- A informação recebida, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, foi diminuta, sendo relativa a convites para participação em eventos promovidos pelo município e outros com pedidos de generalização, destacando-se, relativamente ao expediente recebido e enviado, o seguinte:-----

- divulgação da realização da Assembleia de Freguesia no site da Junta de Freguesia e nas redes sociais, no caso o Facebook, com um apelo à participação dos Forjanenses. Nesse sentido, foi feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se os presentes nesta sessão, sendo que também foi reforçada a comunicação relativa à informação acessível por via digital/online.-----

- receção de um convite, da Comissão de Festas de Santa Marinha, para participação na respetiva procissão, a 18 de julho de julho, sendo eu também havia recebido um convite para escrever umas palavras para a revista da Romaria;-----

- receção do livro “Do 25 de abril de 1974 ao 25 de novembro de 1975”, da autoria de Gil de Azevedo Abreu e por si oferecido, numa edição de maio de 2023; Desconhecendo se será sujeito a apresentação pública, destacado, nesta mais esta publicação, que traduz a capacidade produtiva literária que em tempos marcou esta terra.-----

- receção do convite remetido pela Câmara Municipal de Esposende e Junta de Freguesia para a cerimónia de certificação do Junco de Forjães, a realizar a 01.07.23, aproveitando o ensejo para parabenizar a Junta de Freguesia e o Município pelo percurso feito nesta área. Hoje até pode parecer fácil, até se pode pensar que foi algo feito de um dia para o outro, ou que podia ser diferente, mas a verdade é que é um processo de anos, de dedicação, de pesquisa e de perseverança, pelo que estão de parabéns todos os envolvidos nesta certificação do junco de Forjães. A este propósito, neste mesmo espaço, no dia de amanhã, serão destacadas duas gerações, se assim pode ser dito, a da Mena, Tia Celina, D Rosa da Lita, e agora a da Isa Joana, mas há aqui também uma geração intermédia, que não deixou o junco morrer, após o hiato da Mena, no caso a Gia e com mais proeminência a Carmo Arantes. Para todos, e desde já, os meus parabéns, na certeza de que esta assembleia de associa a tal! -----

- receção de um convite da Junta de Freguesia para as cerimónias relativas ao 34º aniversário da elevação de Forjães a Vila, onde se integra esta sessão, convite que foi remetido aos membros da Assembleia, aproveitando para agradecer a todos os que se associaram ao momento inicial, hoje de manhã, e novamente aos que estão aqui presentes, nesta sessão evocativa;-----

- receção de um convite da Associação de Pais da E.B. de Forjães para a festa de final de ano, no dia 16 de junho, no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria; -----

- receção de um convite, do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Fábrica da Igreja), para a participação na procissão da festividade de Nª Sra da Graça. -----

Envios dos votos, tendo sido recebidos alguns agradecimentos:-----

- Luís André Ribeiro: “Agradeço em nome do meu filho.”-----

- Rita Vale: informação da avó, Júlia Cunha: “Obrigada pela atenção. A Rita e os pais já tiveram conhecimento.”-----

- Marco Coutada: “OBRIGADO. Começo por agradecer, pois é com a maior gratidão que recebo da vossa parte e de Forjães este voto de congratulação. Sentir que o nosso trabalho diário pode-se transformar em exemplo e orgulho para alguém, é das melhores recompensas profissionais que podemos ter. “-----

- ACARF: “Muito obrigado, Sr. Presidente, em meu nome e em nome de toda a direção da Acarf agradeço o Voto de Louvor. Um agradecimento extensivo a todos os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia! Com os melhores cumprimentos, José Silva “-----

Por razões de ordem pessoal, ainda não foi entregue o voto de pesar, aguardando-se um momento oportuno.-----

A reunião prosseguiu, sendo que nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”, colocando-se em cima da mesa o entendimento, já manifestado, em termos de atribuição destes votos, no sentido de os credibilizar, sendo efetivamente uma distinção desta Assembleia.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES – LIVRO DE REGISTO DE ATAS

Considerando a regulamentação já aprovada sobre este assunto, especificamente o regulamento de votos aprovado por unanimidade, passou-se à discussão dos votos apresentados, que se anexam à presente ata, observando-se, no final, o seguinte registo, com aprovação por unanimidade de todas as propostas, a saber: 8 de louvor, 17 de congratulação e 6 de saudação e 3 votos de reconhecimento (no entendimento do seu registo para atribuição final de votos), sendo que a LIF apresentou 8 votos de pesar, tendo sido apreciados em linha com a posição já assumida pela PSD.

Nome	Descrição	Data	Louvor	Congratulação	Saudação	Campeonato
Beatriz Ribeiro	Orientação		PSD/LIF			
Carolina Marques	Orientação		PSD/LIF			
Catarina Costa	Voleibol - Campeã Nacional Veteranos Feminina Voleibol		PSD			
Lara Macedo	Campeã Nacional de Esgrima, modalidade Florete, categoria Iniciados		PSD/LIF			
Marco Coutada	Finalista no 34.º Concurso Chef do Ano com Prémio Sustentabilidade		PSD/LIF			
Ricardo Dias	3.º classificado na Milha Cidade Europeia de Viana do Castelo 1.º classificado na 6.ª Edição da Meia Maratona de Caminha 2.º classificado na 1.ª Edição da Corrida do Intermarché Âncora – Areosa 2.º classificado na 1-ª Edição da Corrida do Porto de Viana do Castelo 2.º classificado no XVII Grande Prémio de Atletismo da ACARF	25.06.2023 18.06.2023 04.06.2023 22.05.2023 25.04.2023	PSD	LIF		
Quinta de Curvos	Medalhas Vinhos	24.05.2023	PSD/LIF			
Ana Luísa Cruz	2.º Lugar Concurso de Desenho Infantil de Esposende da Fundação MOA			PSD		
José Pedro Gomes	2.º Lugar Taça de Portugal de Pesca à Pluma, Dr. Diamantino Domingos	06.2023		PSD/LIF		
Sr. Mário Vila Verde	Lançamento de Livro			PSD/LIF		
FSC	Equipa de Benjamins do FSC que se sagrou Campeã da Série A - 2 Fase - Grupo 2 Equipa de Veteranos do FSC, pelo prémio "Equipa Fair Play" no CCV Formação FSC		LIF	PSD PSD/LIF PSD/LIF		
Escola Básica de Forjães	Desporto escolar + Voto Saudação Comunidade escolar			PSD	PSD	
ACARF	XVII Prova de Atletismo			PSD/LIF		
GADTF	28.º Aniversário			PSD/LIF		
FORJÃES EM CENA	Participação "Barcelos Cidade Medieval" e Festivais de Teatro Pias e Lazarim			PSD/LIF		
Escola Básica de Forjães	Ranking				PSD	
Escola Básica de Forjães	Agradecimento Professores				PSD	
Maria do Carmo Arantes	Lançadeira - Participação FIA				PSD	
Luís Silva	Percurso Sporting Clube de Braga				PSD	
José Albino Sá	Taça Iniciados AD Barroelas				PSD	
Rita Vale	3.º Lugar, Condeixa a Nova - sub15			LIF		PSD
Luís Ribeiro	Ultra Trail Cerveira - 3.º Classificado Sub 23 e 2.º Equipas CAO V Ultra Trail Serra da Freita, Arouca - 1.º Classificado, escalão Sub 23	7.05.2023		LIF		PSD
Duarte Marques	24.º Prémio ciclismo Viana do Castelo -3.º classificado Circuito de ciclismo Trofa - 2.º Classificado	28.05.2023 19.06.2023		LIF		PSD
Ana Marta Ribeiro	Vice-campeã Nacional Absoluta na categoria de 59kg; Vice-campeã na modalidade de Arranco na categoria 59kg; Vice-campeã nacional na modalidade de Arremesso, na categoria de 59kg e 10º lugar no Campeonato Mundial de Halterofilismo 2023, categoria Master +35 anos/ 59 Kg			LIF		
Rodrigo Sá	Campeão da série na categoria de Juvenis, ao serviço do Clube de Futebol de Fão/ Guerreiros do Futuro			LIF		
Carlos Gomes de Sá	Trabalho desenvolvido como diretor no AE de Aver-o-Mar, reconhecido pela comunidade e elogiado pelos autarcas locais, e também porque tem, no seu percurso, enaltecido as tradições, os costumes, o património da nossa terra e do nosso concelho.			PSD		

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, através do envio do modelo-base. -----

Ainda dentro deste ponto da Ordem de Trabalho, o Presidente da Assembleia questionou o

Presidente da Junta sobre assuntos que estavam pendentes da reunião anterior, a saber: -----

* Rua do Cortelho: agendada uma reunião no local, com JF de Aldreu e moradores, dia 5 de julho, cerca das 19.30h (informou a JF de Forjães e JF Aldreu informou da disponibilidade); -----

* Habitação social em S. Roque: a CME estava a recolher orçamentos para uma intervenção;-----

* luzes na passadeira junto ao Café Romão: **situação encontra-se reportada, mas ainda não está resolvida;**-----

* estudo para ilha ecológica em S. Roque: ainda não há proposta definitiva;-----

* rega do souto a partir da construção de um reservatório: foi apresentado um orçamento, mas devido a alterações, há necessidade de nova auscultação; procedeu-se à reparação de uma fuga; está em análise o sistema de rega (bicos) e forma de pagamento. -----

* cemitério: levantamento do nº de sepulturas enquadráveis no artigo 8º do regimento: ainda não foi realizado.-----

Passou-se ao **Ponto 3** da Ordem de Trabalhos, **Primeiro período de intervenção do público**, e sendo aberta a possibilidade de inscrição para as intervenções a fazer em seguida, usou da palavra Marcelo Queirós, com as respostas a serem dadas pelo Junta de Freguesia, no caso o seu presidente, Vitor Quintão, a saber:-----

- questão de custos associados à maquina do multibanco: nº de movimentos? Dá dividendo à Junta? Informação prestada: havia custos para manter a caixa, no caso do BPI, mas no caso da proposta que não foi aceite; no atual cenário, a Junta de Freguesia não recebe nem paga nada, a não ser a luz; não há indicação sobre número de movimentos.-----

- ruas em cubo: se há levantamento topográfico prévio há execução dos trabalhos? Se o empreiteiro ou os trabalhadores têm liberdade de ação? Há orientações? O que está a ser feito, em seu entender, cria transtornos aos vizinhos, devendo haver desníveis.-----

Informação da Junta: no caso das pavimentações, a situação falada será a Rua da Vessada, sendo as questões técnicas da responsabilidade dos serviços do município e do empreiteiro; a questão das águas pluviais pode deixar alguns insatisfeitos, mas elas terão que ir para algum lado, mantendo-se as pendentes iniciais, sempre que possível; é melhor estarem em cubo que em terra, entende.-----

Ainda nesta sequência, usou da palavra Manuel Ribeiro, entendendo que o trabalho está a ser mal feito, referindo que a água vai pelo meio da via, o que inviabiliza a circulação, pelo que acho que o que está a ser feito é inconcebível, terminando Vitor Quintão por referir que a questão da pendente está a ser dramatizada.-----

Em seguida, passou-se ao **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 2º trimestre de 2023, especificamente entre 18 de abril e 30 de junho, previamente remetida a todos os membros da Assembleia, através de email, em 24.06.2023, a qual está estruturada num único documento, anexo a esta ata. O Presidente da Junta deu ainda algumas informações adicionais, as quais foram objeto de apreciação, a saber: espelhos novos na Rua Além do Ribeiro/ saída Fonte de Valtim (em análise a **colocação de um STOP**); na saída da Trav. da Infia, para EN103; na Rua da Ponte/ Trav. Pe Fernando; alerta: **STOP** da Rua do Souto está tapado por uma árvore (situação apontada pela Olga Dias); - **STOP**: Rua da Galega – necessidade de reposição, por ter sido partido; Rua da Várzea e Rua das Cortinhas: já repostos; Zé do Rio; foi minimamente preparado para o verão. Neste ponto, Olga Dias : quem colocou os WC´s aí instalado, tendo Vitor Quintão referido que foi o responsável pelo bar, informando ainda que a recolha de verdes sofrerá uma paragem até 27 de julho, isto para além da realização de uma reunião com a Esposende Ambiente, devido a acumulação excessiva e colocação de restos de obras no espaço da Junta de Freguesia. -----

Foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão a propósito do documento apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia, tendo tomado a palavra Olga Dias, no seguinte sentido:-----

- parque infantil de S. Roque; foi dito que estava ilegal: o que foi feito nesse espaço? Av 30 de junho: já se passou mais um verão e não há intervenção prevista! É uma situação deplorável. A Esposende Ambiente faz intervenções, mas depois não repõe os pisos (S. Roque, Rua da Pena Grande, Cimo de Vila e Rua do Centro Escolar); **Previsão de quando e onde será aplicada a verba referente à venda do terreno junto à Escola Básica de Forjães**. -----

Respondeu a estas questões Vitor Quintão, dando conta de que foi substituído o material em mau estado, registado em email, mas não há novos desenvolvimentos; quando à Av 30 de junho tem insistido, mas ainda não há resposta; Rua da Corujeira, em frente à casa do Mateus: analisada a água, não é da companhia, pelo que também há aí uma situação a merecer preocupação; -----

Em seguida, o Presidente da Assembleia indagou sobre a situação à face da EN, em frente à sapataria Lages, tendo Vitor Quintão referido que a mesma foi analisada pela Esposende Ambiente e Proteção Civil, sendo a intervenção da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal; a situação relativa à entrada do antigo parque de merendas da JAE, que se apresenta com o raile de proteção danificado, está já sinalizada e foi comunicada à IP, **Quanto à verba, ainda não há previsão**. -----

Por fim, neste Ponto, o Presidente da Assembleia deixou uma nota, uma vez que, nos termos do Regimento, nº 3, alínea e), artigo 12º, e como decorre da legislação, compete à Assembleia de Freguesia “Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Junta de freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Junta, a qual deve ser enviada ao Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia com a antecedência de cinco dias sobre a data de início da sessão.” Ora, não sabendo qual era a prática reinante, desde logo por ainda não ter acesso às anteriores atas, a verdade é que a informação que tem sido disponibilizada não tem contido informação sobre a situação financeira, pelo que se solicita, ao Sr Presidente da Junta, que leve essa determinação legal em conta, de futuro.-----

Entrados no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação, análise e votação do requerimento da J.F. Forjães, relativo ao registo do terreno da Antiga Sede da Junta de freguesia de Forjães e nos termos regulamentares**, foi apresentado, pela Junta de Freguesia, o documento relativo a este processo, em linha com tramitação já promovida nesta Assembleia, o qual foi previamente remetido a todos os presentes, sendo parte anexa a esta ata. Analisado o documento, o mesmo teve parecer favorável da Assembleia de Freguesia, tendo sido elaborada Resolução nº 01/AF.30.06.2023, que se anexa à ata.---

Entrados no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, procedeu à **Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Esposende para concessão de apoio excecional às Juntas de Freguesia do concelho, ao abrigo da alínea j), nº 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual**, documento remetido aos presentes e anexo a esta ata, foi o mesmo explicado pelo Presidente da Junta, tendo sido em seguida discutido e votado, resultando daqui a aprovação de uma Resolução de Autorização da Junta de freguesia – RESOLUÇÃO 02/AF.30.06.2023, que se anexa a esta ata.-----

Entrados no **Ponto 7** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, informou o Presidente da Junta sobre o envio de um email, para a Infraestruturas de Portugal, para limpeza das ruas centrais; deu conta ainda da contratação de uma empresa de limpeza externa, para fazer face à falta de trabalhadores, sendo que também existem limitações em termos de condução das viaturas afetas à Junta de Freguesia, discutindo-se, em seguida, a situação da condução da carrinha da Junta, por elementos de associações, por exemplo, aquando dos empréstimos.-----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia de Freguesia referiu o seu desconhecimento em relação a protocolos anteriormente aprovados, porquanto, e nos termos da legislação, são competências da Assembleia de freguesia, conforme Artigo 12, nº 2 do Regimento Interno, suportado na Lei 75/2013, de 12.09, “h) Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial de Forjães, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da Junta de Freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local; i) Autorizar a Junta de Freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas; j) Autorizar a concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza à instituições dedicadas ao desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas legalmente constituídas pelos trabalhadores da freguesia; o) Autorizar a celebração de protocolos de geminação, amizade, cooperação ou parceria entre freguesias com afinidades, quer a nível das suas denominações, quer quanto ao orago da freguesia ou a outras características de índole cultural, económico, histórico ou geográfico.”, sendo que o nº 3 refere, na sua alínea b), que é competência da Assembleia de freguesia “Estabelecer as normas gerais de administração do património da Junta de Freguesia ou sob sua jurisdição”. Em face desta situação, alerta para a necessidade de se fazer um levantamento dos protocolos existentes, fazendo-se a apreciação dos novos documentos, sempre que necessário e aplicável, na Assembleia de Freguesia.----

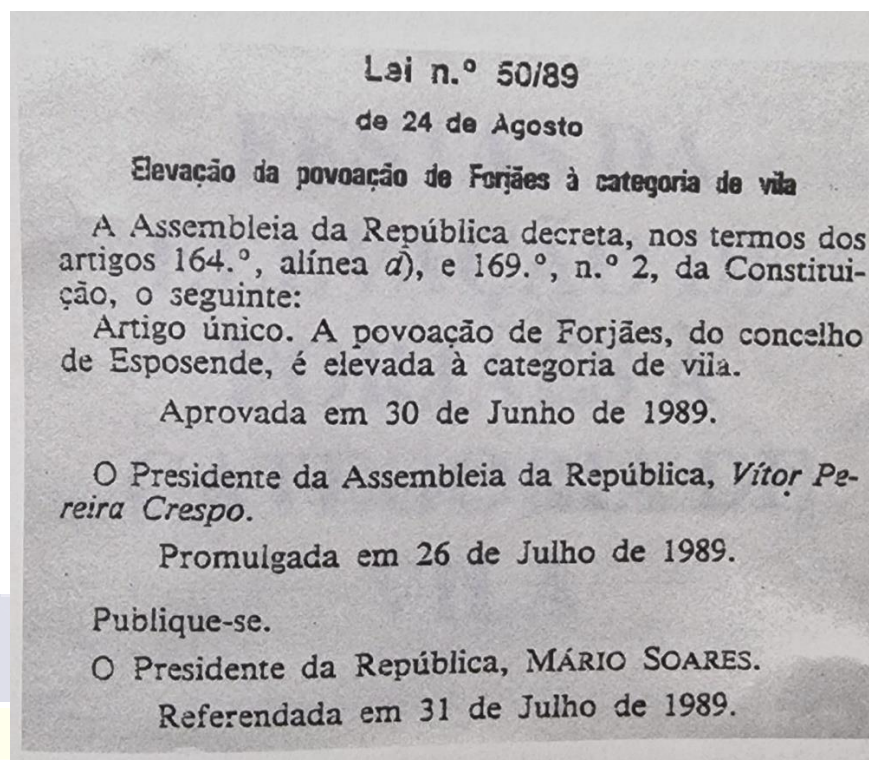
Seguiu-se, no **Ponto 8** da Ordem de Trabalhos, um **Momento evocativo da elevação de Forjães à categoria de vila**, uma vez que hoje se assinala hoje o 34º aniversário da aprovação da elevação da povoação de Forjães à categoria de Vila.-----

O presidente da Assembleia começou por lembrar que, há 3 meses, quando foi agendada esta Assembleia de Freguesia, havia proposto a sua realização nesta data, por ser um dia simbólico para Forjães, assumindo-se a realização de uma sessão evocativa. A ação de evocar, referiu, significa, de

acordo com o dicionário “recordar, lembrar, aplicando-se, normalmente à evocação do passado”. Também pode significar a “ação de fazer aparecer, através de exorcismos, entidades sobrenaturais, espíritos, almas dos finados”, mas não é de que serás tratado nesta reunião, rematou, pois o passado que recordamos é bem real, feito de pessoas reais de factos reais, de memórias e sonhos coletivos, que convém recordar, no sentido de não deixar esquecer.-----

É esse, referiu, o sentido desta sessão evocativa, lembrando os que trabalharam para que hoje aqui estivéssemos, pelo que teremos intervenções de todos os quadrantes políticos, do presidente da Junta e da Assembleia, começando com um convidado especial, a quem agradeceu, desde logo pela disponibilidade para se associar a este momento e estar connosco hoje.-----

Em seguida, foi apresentado um excerto do Diário da República de 24 de agosto de 1989, onde está publicada a Lei nº 50/89, que retrata o ato de elevação da povoação de Forjães à categoria de vila, acontecido, na Assembleia de República, a 30 de junho desse ano, conforme imagem que se insere abaixo neste ata.-----



Em seguida, o Presidente da Assembleia propôs uma viagem até 1989, dando voz a **Horário Lages**, ele que era, nesse ano, o Presidente da Assembleia de Freguesia, transcrevendo-se para esta ata, para memória futura, as palavras proferidas nesta sessão evocativa, de 30 de junho de 2023.-----

“Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Forjães

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Forjães

Em V. Exas. saúdo também todos os presentes.

Começo por prestar reverência à Assembleia e Junta de Freguesia de Forjães por não esquecerem um momento que marca a história desta terra: a efeméride de elevação de Forjães a Vila.

E dizer que me sinto muito honrado por, com o meu singelo testemunho, participar neste evento.

Por isso, sobra-me o tempo – muito curto – de umas breves palavras para explicitar o sentido do gesto que nos reuniu.

Proponho-me fazê-lo com distanciação de quem trata de coisas e de vivências coletivas e com o ascese possível para barrar o caminho à torrente de afetos e ao fascínio das coisas que verdadeiramente contam.

Como sabem à época exercia o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e era Presidente da Junta o Sr. Ricardo Ribeiro Torres. E sempre que se fala desse acontecimento, vêm-me logo à memória três nomes, correndo o risco de ser injusto para quaisquer outros.

São eles: O Eng. Fernando Couto dos Santos, o Sr. Ricardo e aquele que sempre vi como seu conselheiro, o seu filho Luciano.

Sem o Sr. Eng. Couto dos Santos, que foi o homem que lançou a ideia, que nos motivou e que fez com que o projeto fosse aprovado, não era possível esse desiderato. Quanto ao Sr. Ricardo, com quem trabalhei e de quem tenho as mais gratas recordações, pessoa de elevada estatura moral, honestidade intelectual, espírito solidário, disponibilidade para dar de si e a habilidade para se impor pela sua autenticidade, pessoa simples, avesso a protagonismos e afável, mal soube desta possibilidade logo a acolheu com entusiasmo, colaborou na elaboração do projeto e não descansou enquanto não o viu entregue na assembleia da república.

O Luciano foi incansável na recolha dos elementos a incluir no documento e na informação que prestou.

Tudo isto foi feito de sábado para domingo.

Trabalhamos nele e no domingo ao fim da tarde apresentamos a minuta do projeto de elevação de Forjães a Vila.

Cabe-nos o prazer de nesse (documento), sem qualquer, alteração ter sido aposto o carimbo do Grupo Parlamentar do PSD e tal e qual o redigimos ter sido aprovado na Assembleia da República.

Foi uma grande felicidade.

Em Junho de 1989, no meu discurso disse:

“Para nós, terminada esta batalha, fica-nos não só a consciência profunda e invencível da justeza da nossa causa, mas também a consciência de que uma nova etapa se inicia.

Trata-se da resolução das maiores carências desta terra. São elas, em nosso entender, serviços como o Correio e a agência bancária, melhoramentos da rede viária interna e da ligação mais fácil à sede concelhia, o saneamento básico e a instalação da rede de água ao domicílio”.

Ainda não estão realizadas algumas destas aspirações mas tenho a certeza que, em breve, o serão.”-----

Em seguida, usou da palavra **Olga Dias**, enquanto representante da LIF, que se pronunciou no seguinte sentido:-----

Senhor Presidente e Membros da Assembleia de Freguesia de Forjães

Senhor Presidente e Membros da Junta de Freguesia

Ex-Membros da Assembleia e da Junta de Freguesia de Forjães

Outras autoridades presentes Forjanenses

A elevação à categoria de Vila, em 30 de Junho de 1989, foi o maior acontecimento da História recente de Forjães.

Foi o culminar de um visível sinal de progresso, que já vinha acontecendo desde os anos 60 do último século, a partir do qual Forjães se começou a destacar por entre as terras vizinhas, sob o ponto de vista cultural, desportivo e associativo. Para tal, muito contribuíram as oportunas intervenções de vários mecenas, a começar pelo visionário Rodrigues de Faria, cujo contributo para o progresso da nossa terra tem como exemplo este belo edifício onde nos encontramos – símbolo de educação e de saber. Pedra angular do nosso futuro!

Seguiram-se as preciosas dádivas de Margarida Queirós, Marcelino Queirós e Horácio Queirós, em pontuais situações, que vieram preencher carências e lacunas no campo social e desportivo e, ultimamente, as generosas ofertas do Padre Joaquim Lima no escadório e no adro da igreja e de outros forjanenses, a outros níveis.

A partir daí tudo foi muito mais fácil. Estava aberto o caminho, estava garantido o apoio, só faltava o nosso contributo. Cientes de que chegamos a uma fase em que sabemos que “já não há beneméritos como antigamente”, cabe-nos agora caminhar pelo nosso próprio pé. É sabido ser mais difícil, mas com união e focados todos no mesmo objetivo, se cada um de nós der “um passo por Forjães”, o nosso futuro continuará assegurado.

Ao longo destes anos, os forjanenses deram-nos muito, muita coisa: uns a essência do seu saber; outros a nobreza do seu carácter; outros ainda o mérito da sua ação; outros houve que nos deram o engenho da sua arte; outros o seu exemplo e a sua força da sua vontade.

Mas o grande mérito do progresso de Forjães pertence ao seu povo que, há séculos, ama e tem orgulho na sua terra, como tem fé e devoção em Santa Marinha. Um povo que tudo faz pelo bem da sua terra e pelo seu ideal.

Portanto, hoje, mais do que tudo, que seja uma oportunidade para homenagear todas as gerações de mulheres e de homens forjanenses que nos antecederam e que ao longo de todos estes séculos construíram Forjães.

E agradecer-lhes o facto de terem levado bem longe e elevado bem alto o nome da nossa terra - o nome de Forjães.

Que nunca nos falte esse espírito de gratidão pelo passado e pelos nossos ancestrais e um sentimento de união num futuro cada vez melhor para Forjães, construído com todos forjanenses.

Que todos nos sintamos importantes e indispensáveis para o futuro e o progresso da nossa Vila.

Por isso....Viva Forjães!

E bem hajam todos.-----

Seguiu-se a **intervenção de Mariana Ribeiro, pelo PSD**, a saber:-----

Caríssimos Forjanenses aqui presentes,

Neste momento tão simbólico e significativo para a nossa Terra, em que assinalamos o 30.º aniversário de elevação de Forjães à categoria de Vila, agradeço a oportunidade de participar neste momento evocativo.

Não preparei, contudo, o meu testemunho, mas passo, por assinalar o contributo dos diversos beneméritos, do trabalho e empenho dos líderes autárquicos e claro do povo forjanense, que de uma forma ou de outra, deu e continua a dar o seu contributo em prol de Forjães e para Forjães. Fica por isso, para todos, uma palavra de agradecimento.

Forjães desenvolveu, Forjães cresceu, mas ainda há muito trabalho para ser feito...na rede viária, nas redes das infraestruturas públicas, na dinamização do parque habitacional, na dinamização nas áreas de prestação de serviços, do comércio e da indústria. Temos um conjunto de equipamentos, entre os quais destaco a Escola Básica e Centro Escolar, os equipamentos desportivos (piscinas e campo de futebol), o Centro de Saúde, os equipamentos privados de apoio à criança e à terceira idade, bem como toda a rede de comércio qua a vila dispõe, que nos tornam uma Vila atrativa. Daí advém a necessidade destes equipamentos e toda a sua envolvimento, serem potenciados porque a sua procura intensifica a procura de habitação e de serviços, que, por sua vez, promovem o desenvolvimento local em todas as áreas de intervenção.

De notar, que ao longo destes anos temos vindo a disfrutar da presença mais significativa do género feminino nos órgãos autárquicos, que impregna uma outra perspetiva, energia e visibilidade sobre os mais diversos temas e assuntos que determinam o futuro da nossa Terra, muito embora, a liderança dos destinos da nossa vila ainda não coube a nenhuma mulher.

Para o desenvolvimento que procuramos, vejo uma liderança segura, unida e capacitada que pode contar com a colaboração de todos nós que aqui nos encontramos, bem como de todos os forjanenses, porque é e sempre será por amor à nossa terra, é e sempre será, Por Forjães!

Que todos façamos parte integrante da construção do Futuro de Forjães.

Um bem-haja a todos, aos do passado que construíram o hoje e, aos de hoje que estão a construir o amanhã! -----

A quarta intervenção foi do **Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vitor Quintão**, com o seguinte registo:-----

- *Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Sá*
 - *Caros elementos eleitos que compõem esta Assembleia*
 - *Caros colegas do executivo, Sérgio e Andreia*
 - *Caro Senhor Horácio Lages, presidente desta Assembleia em 1989 e que nessa qualidade de então marca presença aqui hoje*
 - *Caros Ex-autarcas*
 - *Representantes das Associações aqui presentes*
 - *Meus caros amigos do público aqui presentes*
- Para todos vocês, uma saudação amiga*

Celebramos hoje 34 anos de elevação da nossa terra à categoria de Vila.

Este é um marco que a todos os forjanenses deve orgulhar.

Na nossa vida, seja particular, profissional, associativa, mas também autárquica, todos nós desejamos mais, chegar mais longe, como os autarcas que em 1989 ocupavam os lugares que hoje nós aqui representamos, acreditando sempre que o trabalho em busca dos objetivos nos trará resultados, como traduz desde 2014, a quando dos 25 anos, a memória física ali existente na praça exterior a este Centro Cultural.

Forjães sempre foi reconhecida como terra de desenvolvimento, “muito à frente”, como se diz, umas vezes mais, outras nem tanto, e vários podem ter sido os factores, mas também é verdade, que muitas vezes na análise que fazemos esquecemos que as outras terras não param, também se vão desenvolvendo, e isso pode encurtar a diferença existente noutros tempos.

Mas enquanto responsáveis autárquicos, legitimamente eleitos para gerir os destinos da nossa terra, cabe-nos o compromisso de fazer mais e melhor, para isso trabalhamos afincadamente sobre as nossas ideias e objectivos traçados anteriormente, que pouco a pouco vamos pondo em prática para o bem de todos os forjanenses, como é do conhecimento de todos, não sendo necessário referir aqui, pois acho que não é o momento apropriado. Mas o desempenho das nossas funções, também é vivido com preocupações, como é óbvio! Vou só mencionar uma, que não é pequena, até porque estamos muito atentos à situação e é de fácil contagem., refiro-me ao cemitério, ou seja, às 17 sepulturas apenas que temos neste momento existentes. É preocupante sim, mas não podemos baixar os braços, há que continuar o trabalho na busca da solução!

Enquanto Junta de Freguesia, assumimos o compromisso de abrir mais Forjães ao Mundo, ou não fosse a era digital fundamental na transformação que hoje todos assistimos, comunicar é para nós imprescindível, não podemos privar os “nossos”, que não estando cá, não tenham acesso e conhecimento ao que se passa na nossa Vila de Forjães. Prova desta abertura que temos vindo a por em prática, está o protocolo de cooperação celebrado com a cidade de Niterói no Brasil, como sabemos, Rodrigues de Faria tem em muito o seu nome ligado a este local, mas também a Carta de Amizade que dentro de poucos dias iremos assinar e assumir com a Vila francesa de Livry-Gargan.

Quero lembrar, quem sabe num futuro próximo, o Club Português Esteban Echeverría da Argentina, onde forjanenses se têm destacado na divulgação da cultura portuguesa e de Forjães em particular.

Alguns podem até achar que se trata de um desperdício de tempo, de uma operação de charme, mas temos de olhar para dentro sem nunca perder de vista as oportunidades lá de fora. Entendemos, que é nosso dever enquanto Junta de Freguesia, fomentar a partilha de conhecimento, encontro de culturas entre todas as pessoas, instituições, jovens e Associações da nossa Vila. Será deste modo, que os Emigrantes forjanenses espalhados pelo Mundo, se irão sentir “mais” em casa, “mais” na sua terra, “mais” em Forjães.

Forjães mudou ao longo destes 34 anos de vila, sim é verdade, mas esta transformação, visível aos nossos olhos, deve ser acompanhada pela nossa atitude e comportamento no dia-a-dia, pelo civismo que todos temos obrigação de demonstrar, pelo respeito para com as instituições e para com as pessoas que as dirigem. Devemos estar atentos, sim devemos, como o deveríamos estar antes e temos de estar no futuro, só assim se cresce, sabendo respeitar as ideias e opções tomadas pelos outros.

Sem me alongar mais, quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os autarcas que por aqui passaram e elevaram o nome de Forjães, de modo muito especial, aos que em 1989 acreditaram que este título era possível, muito obrigado a todos eles.

A terminar, quero felicitar o Senhor Presidente da Assembleia, Carlos Sá, bem como todos os elementos que a compõem, pelo facto de aliar a reunião a este momento tão simbólico e evocativo.

Que todos sejamos contributo para o crescimento e engrandecimento da nossa terra, da Vila de Forjães!

Viva os Forjanenses!

Viva Forjães!

*A intervenção final voltou a centrar o momento na Assembleia de Freguesia, tendo-se o atual Presidente, **Carlos Gomes de Sá**, pronunciado nos seguintes termos:-----*

Ex.mos Membros desta Assembleia,

Digníssimo Presidente da Junta e restantes membros do executivo,

Caríssimos Forjanenses aqui presentes,

Neste momento de evocação, uma saudação especial para todos vocês.

Em 1989 tinha 17 anos.

As memórias que tenho de elevação a vila são, muitas delas, resultantes das leituras e trabalhos feitos sobre o Tema.

Confesso que hoje não sei dizer onde estava no dia 30/06/1989. Isto para pegar na pergunta do Herman José Baptista Bastos, no programa “Conversas secretas” a propósito de 25 de Abril.

Não sei onde estava, mas sei o que aconteceu, muito fruto deste livro: “Forjães, 15 anos de elevação a Vila:1989-2004” e que tive o grato prazer de coordenar, quando estava no jornal O Forjanense, e que a base de muito do que hoje aqui está.

Ao reler a nota da apresentação que então escrevi, num trabalho articulado com o atual Presidente da Câmara Municipal de Esposende, com o José Reis, o José Salvador Ribeiro e o Lino Abreu, ele que havia recolhido o discurso feito aquando da inauguração da nova sede da Junta, na Santa, em 5/11/1989. Ao reler a nota, dizia, ficamos a conhecer que outros 2 livros se seguiram, relatando o caminho feito nesses 15 anos, foram “Os passos de uma caminhada”, livros que amanhã poderão encontrar na exposição/venda aqui patente.

Dizia que há 19 anos, quando o livro foi publicado, que as palavras então proferidas pelos políticos, davam conta do caminho percorrido até a concretização do sonho, mas também novos desafios: estação dos Correios, piscinas, o Banco, a creche, o apoio aos idosos, o posto de combustíveis, a habitação social, o saneamento...

Aliás, os testemunhos então recolhidos, e descobri que o fiz com a Madalena Quintão e a Ana Vale (também já não me lembrava), mostram um clima de festa, mas também a assunção de novos desafios.

Glosando as palavras do saudoso Padre Justino, ele refere-nos, neste livro, que “esta meta era o trampolim para novos desafios, para novas conquistas”.

No prefácio da obra, assinado pelo engenheiro Couto Santos, ele começa por dizer que para que a história das comunidades se inscreva na memória do tempo, é fundamental que os contemporâneos valorizem e perpetuem os factos e projetos relevantes de cada geração.

Também é esse o espírito desta sessão evocativa de hoje, daí ter pedido, para memória futura, que estas intervenções possam ser entregues em formato digital, integrando a ata da sessão, fazendo-se assim uma memória futura deste ato evocativo e daqueles que nos antecederam.

Recordo que as atas da Assembleia de Freguesia estão disponíveis no site da Junta de Freguesia e podem aí ser consultadas, vindo com satisfação que até à Santa Marinha me serão entregues as atas dos últimos dois mandatos.

Refere ainda o engenheiro Couto Santos, que o livro é um “apelo ao orgulho e autoestima dos forjanenses, desafiando-os a serem mais ambiciosos e lutadores pelas condições de vida das suas gentes da nossa terra”. Continua dizendo que “as obras se fazem com visão estratégica, com trabalho e persistência das pessoas”, pelo que entendia que “o livro também se dirigia à Juventude, às novas gerações, com o propósito de provocar na comunidade o estímulo para serem persistentes junto do poder político e da administração central”. Referia o então Ministro da Juventude que “muito do que beneficiamos hoje resultou disso: terem sido capazes de incomodar o poder político, mesmo que tivessem que ir a Lisboa ou incomodar os que existiam funções políticas ao nível local ou regional.”

Pois bem, e como o tempo das intervenções era de 5/8 minutos, não me alongo muito mais, pelo que termino com um repto e uma memória, começando por esta, a partir do livro citado, até para percebermos o que tínhamos antes e o que temos hoje.

Refere este livro que, em 1965, de acordo com uma reportagem publicada no dia 18/07/1965, e quando se apresentava um apanhado com dados históricos, nós tínhamos, na Casa do Povo, 250 contribuintes, num total de 700 beneficiários. Tínhamos uma enfermeira diplomada, 2 médicos e a Casa do Povo tinha radioscopia e abrangia as freguesias de Forjães e Vila Chã. Refere a mesma fonte que havia 40 consultas por dia e na enfermaria eram assistidas entre 1400 a 1500 pessoas por mês. Os doentes têm médico e enfermeira grátis, remédios de graça para os que não podem pagar e largos descontos para os demais. Os doentes recebem 500 escudos por mês. Os recém-casados 100 cada e os partos 50 escudos cada. O subsídio de morte era de 150 escudos e há uma reforma para a velhice e os inválidos, que são atualmente 39, recebendo 100 escudos por mês. De 15 em 15 dias havia cinema na casa da Casa do Povo, com os filmes fornecidos pela FNAT. Também havia uma sala de leitura, que se chamava António Correia de Oliveira.

Mais adiante, lia-se também ainda nesta reportagem, que estavam a decorrer obras de conservação na igreja, ampliação e conclusão do Salão Paroquial e a reconstrução da residência paroquial. A Festa da Padroeira tinha custado 37 contos. E estava a ser feita e ser construída a Casa dos Pobres, com dois benfeitores a oferecerem terrenos para a sua construção.

O edifício do Lar de Santo António deve-se à dona Margarida Maria Moura de Queirós, viúva do fundador da cantina. O edifício custou 257 contos, tem 6 internados e capacidade para 12 e atualmente gasta por mês 1500 escudos. Dizia-se, mais adiante, que as inspirações mais instantes de Forjães tinham a ver com a organização de um terreno entre a escola e a farmácia, onde se deveria implantar Jardim Infantil, o Cruzeiro paroquial, além de 3 estátuas a benfeitores da terra: Rodrigues de Faria, Marcelino Queirós e D. Margarida Queirós. A segunda aspiração era um conserto na estrada municipal que sai do Cerqueiral até à Santa e, finalmente, também se desejava um campo de futebol digno para a prática de salutar desporto.

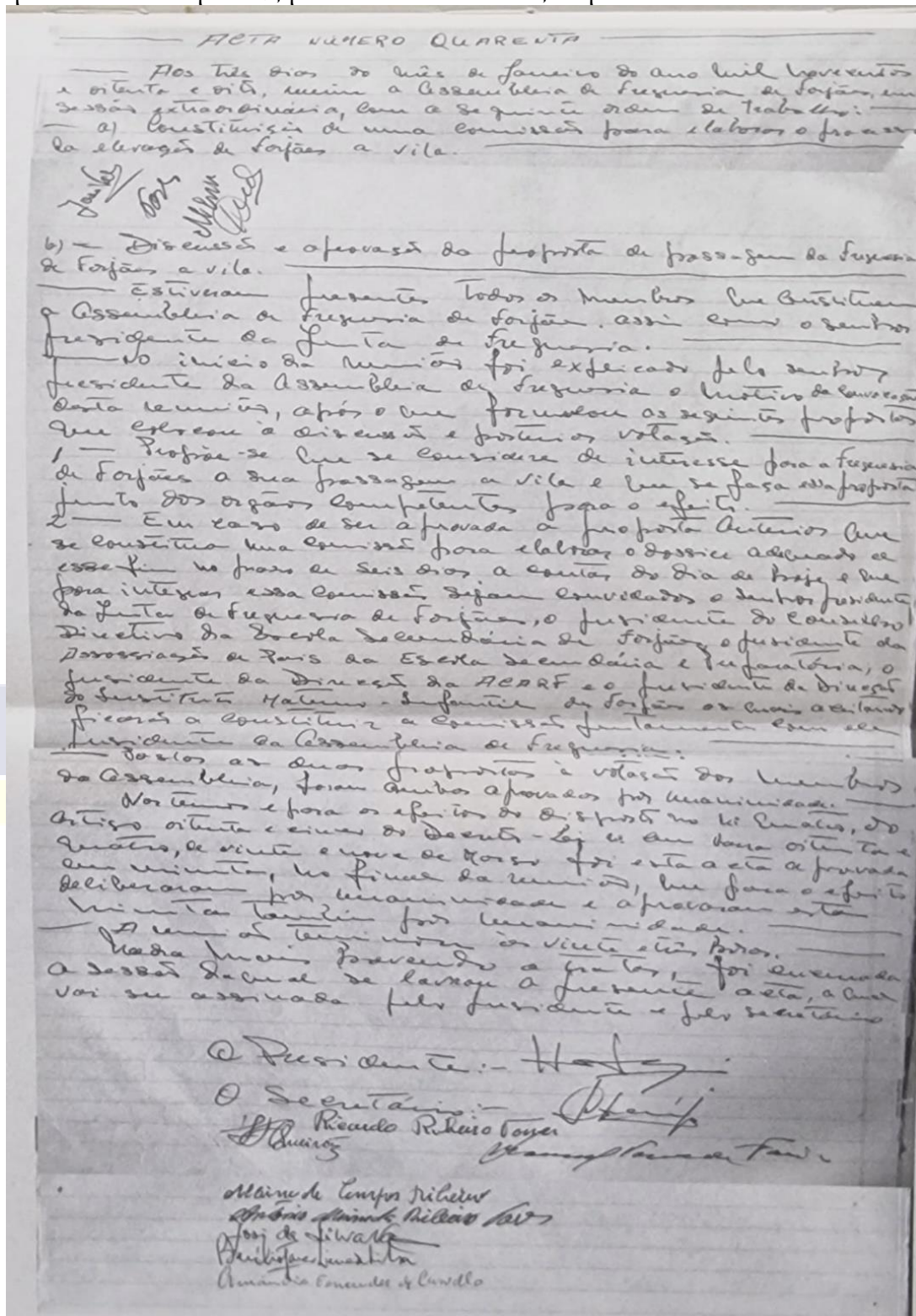
Mais adiante no livro e damos um salto para 1989. Encontramos as razões que estão na base da candidatura, desde razões históricas, geográficas, demográficas, desportivas, recreativas, económicas e etnográficas, para além de sociais e culturais. Vemos aqui que a freguesia tinha uma feira quinzenal, sete fábricas de confeções, uma fábrica de serração, uma fábrica de azeite, serralharias oficinas mecânicas, carpintarias, mecânicas, uma praça de táxis. Indústria de camionagem, indústria de materiais de construção, duas pensões, uma residencial, seis restaurantes, três cafés, dois supermercados, duas padarias com fabrico próprio, várias mercearias, duas drogeries, três talhos, duas sapatarias, três lojas de pronto a vestir, duas lojas de eletrodomésticos, uma relojoaria/ourivesaria, quatro alfaiatarias, seis alambiques, três salões de cabeleireiro, uma loja de quinquilharia e uma livraria e quiosque. Também se sabe que já tivemos, em tempos, uma agência funerária.

Depois destas pinceladas, para aguçar o apetite para relemos estas passagens da nossa história, deixo este repto: estando definidas as obras estratégicas para Forjães, o programa eleitoral sufragado e contando o Sr. Presidente da Junta com apoio e comprometimento de todos os que aqui estão, sintá-se “possuído do estímulo para ser reivindicativo e persistente junto do poder político”, como refere este livro, no caso e com sentido

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES – LIVRO DE REGISTO DE ATAS

provocatório, não terá que ir a Lisboa, tampouco a Esposende, pois podemos exercer esse poder reivindicativo mesmo na sua Terra! Só estamos a fazer o nosso trabalho e ninguém nos poderá levar a mal!
Um bem haja a todos os que fizeram e fazem Forjães!-----

Por fim, foi mostrado um documento reproduzindo a ata número quarenta, da Assembleia de Freguesia de Forjães, realizada a 3 de janeiro de 1989, dando conta de uma reunião extraordinária para a constituição de uma Comissão para elaborar o processo de elevação de Forjães a vila, imagem que também se reproduz, pelo seu valor histórico, na presente ata:-----



No cumprimento do **último Ponto da Ordem de Trabalhos, Segundo período de intervenção do público**, não se tendo registado inscrições, procedeu-se ao agendamento da próxima sessão ordinária da Assembleia, programada para 25 de setembro, seguindo-se, por convite e numa oferta da Junta de Freguesia, um momento de convívio, onde foram contados os parabéns à Vila de Forjães.-----
E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de doze páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

(Carlos Almeida)

